

## 72 - ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PESQUISA E AUTORIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**RAFAEL BRUNO PERES,  
LUIS EDUARDO MORAES SINÉSIO**

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS/ Brasil.

E-mail: rafael.peres@ifms.edu.br

**Doi: 10.16887/93.a1.72**

**Abstract.** School Physical Education, integrated into the curriculum of Vocational and Technological Education, has in its praxis the dialogue between theory and practice, in this sense, in addition to the experimentation of body practices (games and games, fights, sports, dances, gymnastics, corporal practices of adventure) the component can provide the production of student scientific knowledge through the themes of body culture of movement and also physical fitness related to health. This article aims to identify studies that portray the relevance of the use of research, authorship and scientific writing at school, and to understand the aspect of research as a pedagogical principle in the IFMS for critical education. It is inferred that school Physical Education is a field of great value for the construction of knowledge, and enables an integral human formation of students, promoting academic autonomy, having research as a pedagogical principle.

**Key words.** Professional Education, Body practices, Protagonism.

**Resumen.** La Educación Física Escolar, integrada al currículo de la Educación Profesional y Tecnológica, tiene en su praxis el diálogo entre la teoría y la práctica, en este sentido, además de la experimentación de las prácticas corporales (juegos y juegos, luchas, deportes, bailes, gimnasia, prácticas corporales de aventura) el componente puede propiciar la producción de conocimiento científico de los estudiantes a través de los temas de cultura corporal del movimiento y también de aptitud física relacionada con la salud. Este artículo tiene como objetivo identificar estudios que retraten la relevancia del uso de la investigación, la autoría y la escritura científica en la escuela, y comprender el aspecto de la investigación como principio pedagógico en los SIAF para la educación crítica. Se infiere que la Educación Física escolar es un campo de gran valor para la construcción del conocimiento, y posibilita una formación humana integral de los estudiantes, promoviendo la autonomía académica, teniendo como principio pedagógico la investigación.

**Palabras clave.** Educación Profesional, Prácticas Corporales, Protagonismo.

**Sommaire.** L'Education Physique Scolaire, intégrée au cursus de l'Enseignement Professionnel et Technologique, a dans sa praxis le dialogue entre théorie et pratique, en ce sens, en plus de l'expérimentation de pratiques corporelles (jeux et jeux, combats, sports, danses, gymnastique, pratiques corporelles de l'aventure) le volet peut assurer la production de connaissances scientifiques étudiantes à travers les thèmes de la culture corporelle du mouvement et aussi de la forme physique liée à la santé. Cet article vise à identifier les études qui dépeignent la pertinence de l'utilisation de la recherche, de la paternité et de l'écriture scientifique à l'école, et à comprendre l'aspect de la recherche comme principe pédagogique dans l'IFMS pour l'éducation critique. On en déduit que l'éducation physique scolaire est un domaine de grande valeur pour la construction des connaissances et permet une formation humaine intégrale des élèves, en

promouvant l'autonomie académique, en ayant la recherche comme principe pédagogique.

**Mots clés.** Formation Professionnelle, Pratiques Corporelles, Protagonisme.

**Resumo.** A Educação Física Escolar, integrada ao currículo da Educação Profissional e Tecnológica, tem na sua práxis o diálogo entre teoria e prática, nesse sentido, além das experimentações das práticas corporais (jogos e brincadeiras, lutas, esportes, danças, ginásticas, práticas corporais de aventura) o componente pode proporcionar a produção do conhecimento científico estudantil por meio das temáticas da cultura corporal de movimento e também da aptidão física relacionada à saúde. Este artigo possui o objetivo de identificar estudos que retratam a relevância da utilização da pesquisa, autoria e escrita científica na escola, e compreender o aspecto da pesquisa como princípio pedagógico no IFMS para uma formação crítica. Infere-se que a Educação Física escolar é um campo de grande valia para a construção de conhecimentos, e possibilita uma formação humana integral dos estudantes, promovendo a autonomia acadêmica, tendo a pesquisa como princípio pedagógico.

**Palavras Chave.** Educação Profissional, Práticas corporais, Protagonismo.

## 1. Introdução

A Educação Física Escolar tem um papel importante no desenvolvimento físico e cognitivo dos estudantes, componente curricular que utiliza conhecimentos teóricos e práticos sobre a cultura corporal de movimento, e proporciona aos discentes momentos de aprendizagem dinâmica, ou seja, a indissociabilidade entre teoria e prática fornece uma relação consistente na construção dos conhecimentos abordados pela área, por vezes, as práticas corporais corroboram com a compreensão e experimentação de diversas temáticas.

Promover a pesquisa e autoria no Ensino Médio Integrado pode ser bastante construtivo para contribuir com a autonomia dos educandos, para que esses possam vir a ter uma visão de mundo mais questionadora, argumentativa, que saibam expor suas ideias de maneira objetiva, aprender a não aceitar tudo que lhe for imposto antes de conhecer e fazer as devidas análises e levantamentos cabíveis.

A produção do conhecimento é fundamental no contexto educacional para o ensino de Educação Física Escolar, haja vista que os estudantes podem utilizar protocolos de testes motores sobre vários aspectos relacionados a saúde pertinentes a unidade curricular, bem como valer-se de diversas possibilidades temáticas vinculadas às práticas corporais (jogos e brincadeiras, lutas, esportes, danças, ginásticas, práticas corporais de aventura) para a iniciação científica.

O professor atuará como mediador para motivá-los a realizar essas investigações com a comunidade escolar e população externa, isso faz com que haja a construção do conhecimento científico dentro e fora da escola, além disso, os estudantes acabam conhecendo os problemas relacionados à aptidão física, à cultura corporal e das relações sociais, podendo contribuir com informações para solucionar ou melhorar a qualidade de vida tanto dos escolares como da comunidade externa.

Portanto, este artigo possui o objetivo de identificar estudos que retratam a relevância da utilização da pesquisa, autoria e escrita científica na escola, e compreender o aspecto da pesquisa como princípio pedagógico no IFMS para uma formação humana crítica, reflexiva e politécnica dos indivíduos, que vise os saberes científicos e o domínio das técnicas produtivas do trabalho, e contribua para a autonomia do estudante no que tange o seu caminho profissional,

possibilitando um direcionamento acadêmico ou até a escolha de integrar-se no âmbito do trabalho.

## 2. Metodologia

Para o desenvolvimento metodológico foi utilizado a revisão bibliográfica, por meio de estudos de livros e artigos relacionados à temática pesquisa e autoria na educação, foram analisados também os documentos institucionais do IFMS em relação ao desenvolvimento da pesquisa como princípio pedagógico.

“A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc” (SEVERINO, 2017, p.136). São utilizados dados e conhecimentos produzidos e registrados por outros pesquisadores, o pesquisador busca as contribuições dos autores dos estudos analíticos. Marconi e Lakatos (2017) reforçam que a pesquisa de cunho bibliográfica promove uma interação significativa e direta com o objeto de estudo, contribuindo para a verificação das informações.

## 3. Resultados e Discussões

Trabalhar com a pesquisa e autoria dos estudantes na escola é extremamente desafiador e complexo, a formação do professor muitas vezes dificulta o desenvolvimento de um trabalho autoral com os discentes no ambiente de aprendizagem, muito se deve ao fato das instituições acadêmicas não os preparar para a promoção do conhecimento científico e produção própria do estudante na educação básica.

Freiberg acrescenta que:

Estudos de Demo (1996, 2001, 2005) mostram que no Brasil, tanto no ensino superior quanto na educação básica, ainda predomina um ensino instrucionista, em que o repasse de informações e conteúdos de ensino é predominante, não deixando muito espaço para o estudante desenvolver sua capacidade de reflexão crítica, o pensamento autônomo e o espírito científico e investigativo. Sinalizam para a necessidade de ultrapassar a esfera do senso comum baseada na prática pela prática, no fazer pelo fazer, ou no mero repasse de informações e conteúdos que não proporcionam ao sujeito o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade argumentativa. (FREIBERGER, 2013, p.7785).

Para que o trabalho de pesquisa na escola seja efetivo, os professores devem vivenciar essa prática ainda nos bancos acadêmicos, porém, a formação ainda acontece de forma passiva, o conhecimento é apenas transmitido e não produzido pelos acadêmicos.

Freiberger e Berbel ainda ressaltam que:

Ao refletirmos a respeito da pesquisa, perguntamo-nos se esta poderia estar presente não apenas na utilização dos seus resultados para o ensino, mas também na formação do docente, como parte integrante desta formação, para que o futuro professor possa tornar-se consciente do seu papel, como pesquisador, no sentido de formar alunos com habilidades necessárias para enfrentar a complexidade e a diversidade das situações de vida pessoal e profissional que, cada vez mais, exigem criatividade,

autonomia e pensamento crítico-reflexivo (FREIBERGER; BERBEL, 2012, p.9).

A inserção de atividades de pesquisa no ensino é uma alternativa de grande valia e pode contribuir com a formação de indivíduos críticos, criativos, autores e independentes na busca de conhecimentos significativos na sua formação profissional. “Tendo em vista a formação integral para o mundo do trabalho, os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos de educação profissional e tecnológica do IFMS empregam metodologias pautadas na perspectiva da práxis” (IFMS, 2018).

Para uma formação politécnica, o IFMS concebe a pesquisa como princípio pedagógico, sendo um dos pilares para o desenvolvimento do ensino em todos os níveis e modalidades de cursos ofertados. Além disso, a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos são os objetivos principais na formação dos indivíduos, buscando o desenvolvimento científico e tecnológico na localidade, no âmbito nacional e internacional (IFMS, 2018).

De acordo com Saviani, quanto ao termo politécnia, entende-se que:

Politecnicidade significa, aqui, especialização como domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas utilizadas na produção moderna. Nessa perspectiva, a educação de nível médio tratará de concentrar-se nas modalidades fundamentais que dão base à multiplicidade de processos e técnicas de produção existentes (SAVIANI, 2007, p.161).

O IFMS possibilita aos estudantes a inserção na Iniciação Científica e Tecnológica, com a finalidade de fomentar o pensamento científico e incentivar a formação de novos pesquisadores. Na instituição, o discente tem possibilidade de desempenhar a pesquisa mediante concessão de bolsas ou de modo voluntário (IFMS, 2018).

Contudo, realmente é bastante desafiador para os professores promoverem a pesquisa científica no ensino médio, pois os estudantes geralmente não tiveram esse contato na sua vida acadêmica anterior. Outros fatores que interferem são a maturidade de cada indivíduo, interesse e semestre escolar, mas em contrapartida, é notório que inserir uma abordagem na qual os estudantes se tornem ativos e consigam construir e recriar o seu conhecimento é necessária, pois, promove a autoria e concebe ao estudante a oportunidade de ressignificar conhecimentos e externá-los de acordo com o seu entendimento.

Segundo Demo (2003) é essencial efetivar a pesquisa nos momentos de estudos no âmbito escolar, e que professor e estudante se entendam como pesquisadores para que ambos cultivem o raciocínio crítico, e possam intervir em suas realidades com uma formação questionadora. O docente deve mediar todo o processo de evolução da criticidade dos estudantes, fornecer subsídios para que se tornem mais participativos e aprendam a repensar todo o contexto social no qual estão inseridos.

No entanto, para trabalhar a metodologia de pesquisa no Ensino Médio Integrado é mister que se compreenda o significado do termo. De acordo com Deslandes e Gomes, pesquisa é:

A atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática. As questões da investigação estão, portanto, relacionadas a interesses e circunstâncias socialmente condicionadas. São frutos de determinada

inserção na vida real, nela encontrando suas razões e seus objetivos. (DESLANDES; GOMES, 1993, p.16).

Para Galiazzi e Moraes (2002) abarcar a educação pela pesquisa envolve o corpo docente a uma investigação constante, pesquisar se torna o princípio pedagógico do cotidiano da escola, o trabalho do professor passa a ser o questionamento reconstrutivo das fontes de conhecimentos já existentes, entretanto, os estudantes são estimulados a pensar e reconstruir o próprio discurso de forma qualitativa, todavia o exercício da escrita é fundamental nesse contexto de produção do conhecimento autoral.

O processo de formação no IFMS acontece de forma integrada com os diferentes campos do conhecimento. Nesse sentido, compreende-se que a metodologia de ensino e aprendizagem ocorre de forma dinâmica, pois relaciona de forma indissociável a tríade ensino, pesquisa e extensão, proporcionando saberes aos estudantes para transformação da realidade (IFMS, 2018).

“No educar pela pesquisa, conduzindo ao aprender a aprender, faz-se do escrever maneira de pensar, isto é, pelo exercício da escrita aprende-se a pensar por mão própria e nisto está um entendimento inovador” (GALIAZZI; MORAES, 2002, p.240).

Desta forma, a produção textual é importante para que o estudante consiga expor seus pensamentos e materializar suas ideias no papel, essas que estão sempre em transformação e reconstrução constante, ou seja, o aluno deve produzir cada vez mais, apresentar seus conceitos, aprendizados, questionar a si e aos demais, levantar hipóteses, conhecer sua realidade, saber que o conhecimento sempre pode ser atualizado e ressignificado.

A diversidade de possibilidades para a aprendizagem é um fator inegável, entretanto, é necessário considerar o contexto do aluno e sua subjetividade, desse modo contribuir com a transformação da realidade, promovendo condições de igualdade de acesso ao conhecimento e a satisfação das suas necessidades educacionais (IFMS, 2018).

A instituição conta com uma política de pesquisa que contribui para a formação integral dos estudantes, essa tem a intenção de fomentar, orientar, e acompanhar a realização das atividades de cunho científico. Ademais, com esse diferencial o IFMS consegue proporcionar diferentes meios para que o estudante alcance a permanência e o êxito na sua formação acadêmica (IFMS, 2018).

Portanto, para o desenvolvimento da pesquisa no Ensino Médio Integrado, é condição precípua que os mediadores iniciem com problemáticas que conectem a realidade do estudante e o seu contexto escolar, com isso pode haver um interesse muito maior por parte dos discentes em questões relevantes ao seu cotidiano estudantil, assim sendo, buscar mecanismos para sanar a problemática ou apresentar possíveis soluções cabíveis que fomentem a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos, sobretudo, construir o próprio conhecimento de forma autoral.

A Educação Física Escolar tem um papel importante na promoção do conhecimento por intermédio da pesquisa, não pode haver um distanciamento entre teoria e prática, mas sim um trabalho que relacione problemáticas vinculadas aos conteúdos da Educação Física, sendo assim, para solucionar o problema, o estudante tenha que por meio da pesquisa orientada, buscar ou criar soluções para a efetivação das atividades práticas da disciplina.

Destarte, os tempos de estudos práticos devem ser elaborados sempre levando em conta as discussões e conhecimentos que foram adquiridos na pesquisa, essa que deve estar sempre fundamentada e deverá ser registrada pelos estudantes para que os mesmos possam analisar o discurso que criaram ao longo da jornada escolar.

“Alunos e professores precisam se conscientizar de seus papéis dentro da escola, com a finalidade de atingir focos mais importantes (criação, criticidade, transformação, discussão) que a simples transmissão e reprodução de conhecimentos” (PEREIRA; MOREIRA, 2005, p.126).

Desta forma, cabe ao professor de Educação Física buscar meios, ou elaborar uma metodologia de trabalho pedagógico na qual promova o pensamento crítico do estudante, e o estimule a ter ideias próprias, ou seja, que o estudante se torne um questionador da sua prática e tenha a capacidade de produzir o seu discurso de forma construtiva, autoral e transcreva aquilo que pensa.

Demo corrobora no sentido de que:

Não vale sacralizar a prática. Teoria e prática detêm a mesma relevância científica e constituem no fundo um todo só. Uma não substitui a outra e cada qual tem sua lógica própria. Nos extremos, os vícios do teorismo e do ativismo causam os mesmos males. Não se pode realizar prática criativa sem retorno constante à teoria, bem como não se pode fecundar a teoria sem confronto com a prática (DEMO, 1990, p.27).

Conforme o que foi supracitado, é possível ter o entendimento das possibilidades de pesquisa que os aspectos teóricos e práticos podem gerar, muitas vezes o problema surge no momento da realização de uma atividade motora, com isso a pesquisa parte do empirismo para o científico.

O professor de Educação Física pode sugerir uma problemática que envolva a realidade dos estudantes, sobretudo, pode também direcionar ou disponibilizar o material teórico referente à temática da pesquisa. “E é nesta dialética de interação entre a teoria e a prática, a prática e a teoria, que se insere a relevância das relações teórico-práticas na busca de uma pedagogia consistente para o ensino da Educação Física” (KUNZ, 1995, p.49).

Em virtude disso, é necessário estimular a pesquisa teórica para que o desenvolvimento prático da educação física seja muito mais efetivo e crítico, e vice e versa, a relação teoria e prática não pode ser dissociada e sim complementadas, porém, o método para se promover essa teoria deve ser o de despertar a curiosidade do estudante para que ele tenha prazer em buscar o conhecimento teorizado e utilizar deste para fundamentar o seu discurso, sua linguagem corporal e produção escrita.

Nesse sentido, para Peres (2018) o docente deve considerar toda a bagagem de conhecimentos adquiridos pelos estudantes na sua trajetória de vida, e despertar o interesse neles de dissertar sobre diferentes assuntos da Educação Física e também de todo o currículo escolar, estimulando, a priori, o protagonismo estudantil, pautados na autonomia, autoria e ressignificação de conhecimentos.

Logo, pensar na inserção da produção do conhecimento científico na escola e a educação física utilizar essa vertente no ambiente escolar é entender que:

O educar pela pesquisa, é estimular o aluno à curiosidade pelo desconhecido, instigá-lo a procurar respostas, ter iniciativa, compreender e dar início a elaboração de seus próprios conceitos, e é também um desafio ao professor para transformar suas táticas didáticas (NERVO; FERREIRA, 2015, p.35).

A Educação Física como componente curricular pode instigar a curiosidade dos estudantes, indo além da característica prática, dialogando com uma vasta possibilidade de temas para pesquisas. Dessa forma, os próprios educandos podem estar à frente e utilizar os

protocolos de diversos teste motores, assim como, aplicar questionários relacionados a saúde e a qualidade de vida, tanto na comunidade escolar como na população externa, após o levantamento de dados, os discentes poderão realizar a análise teórica e o levantamento bibliográfico.

Sobre a constituição dos conteúdos da Educação Física, os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que:

Os conteúdos da Educação Física são constituídos a partir de uma multiplicidade de práticas corporais produzidas no interior de contextos culturais diferenciados. Portanto, essas práticas corporais são também práticas culturais, visto que são um produto das relações travadas entre diferentes sujeitos (BRASIL, 2006, p. 226).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018, p. 475): “A cultura corporal de movimento é entendida como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais”.

Para Neira (2014, p.16) “Práticas corporais, por sua vez, são os produtos da gestualidade sistematizada com características lúdicas, isto é, as brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas”. Nesse pensamento, fazem parte da cultura corporal uma simples regra de amarelinha até o esquema técnico-tático de um jogo, perpassando por diversas temáticas que compõem essa cultura e constituem o repertório dessas práticas (NEIRA, 2014).

Refletir a construção do conhecimento no espaço pedagógico remete à cientificidade atrelada ao processo, especialmente, a sua função social. Diante disso, a importância de estimular e entender a produção do conhecimento e refinar o diálogo entre ciência e sociedade. Contudo, estabelece-se um desafio às pesquisas sociais para estabelecer uma metodologia que possa incorporar valor científico do conhecimento produzido no cotidiano da escola (FLORÊNCIO; SILVA, 2017).

Outrossim, pensando na aplicabilidade da pesquisa na Educação Física Escolar, o professor também pode disponibilizar diversos temas na qual os estudantes possam ficar à vontade para escolher aquilo que eles querem investigar, ou seja, promover a autonomia e o diálogo entre o grupo estudantil.

O professor como facilitador do processo educacional, deve estimular o rompimento da metodologia copista que há muito predomina no contexto escolar, e que reduz o ensino a transmissão de conteúdos de forma fragmentada e obsoleta (PERES, 2018).

Por conseguinte, é primordial que os professores realizem seus planejamentos considerando a realidade dos alunos, inserir aspectos tecnológicos para mostrar que a produção de conhecimentos é enriquecedora, desafiante, e com a utilização de recursos midiáticos de forma direcionada, o estudante tem a possibilidade de produzir e compartilhar suas produções, além de praticar a escrita produtiva (PERES, 2018).

Ademais, é condição precípua que o docente esteja sempre em capacitação pedagógica, tecnológica e científica para que possa desempenhar um papel fundamental de provocador na relação professor-aluno, com a finalidade de despertar o prazer dos discentes em buscar respostas às problematizações levantadas, produzindo um ambiente rico de produção autoral e troca de conhecimentos (PERES, 2018).

A proposta da utilização da pesquisa é importante não só na Educação Física Escolar, mas em toda a educação básica, faz-se necessário um olhar para o ensino do estudo independente, na qual os autores do processo educativo possam aprender a organizar e analisar

suas fontes de pesquisas, proporcionando um olhar crítico e científico no campo educacional (PERES, 2018).

Portanto, não se pode pensar que teoria e prática são um fim em si mesmas, mas que essa práxis é valiosa no cotidiano escolar para toda a grade curricular e não apenas para a Educação Física, partindo desse pressuposto, é evidente que a utilização da pesquisa como princípio pedagógico deixa mais prazeroso o ensino. Os indivíduos aprendem a investigar e conseguem enxergar uma problemática na realidade em que vivem, tudo fica mais desafiador, atraente, interessante, e a pesquisa científica acaba a fluir de forma natural e com objetivo de solucionar ou apontar caminhos para a solução do que foi investigado.

## 5. Considerações

A Educação Física pode contribuir de fato para a construção do conhecimento científico e autoral dos estudantes na Ensino Médio Integrado, porém, não existe receita pronta, cada professor é capaz de reconhecer a necessidade de conciliar teoria e prática e buscar subsídios para efetivar essa proposta no seu ambiente de ensino-aprendizagem, despertando a consciência crítica e científica dos escolares.

São inúmeras as possibilidades de produção do conhecimento por parte dos estudantes do Ensino Médio Integrado, perpassa pelas práticas corporais (jogos e brincadeiras, lutas, esportes, danças, ginásticas, práticas corporais de aventura), aptidão física relacionada a saúde e também no campo da performance.

É imprescindível que as disciplinas e os professores mediadores dialoguem e promovam momentos de estudos multidisciplinares, para que os discentes possam se desenvolver na sua totalidade e perceberem que o conhecimento não deve ser fragmentado e sim complementados, com isso há uma reconstrução do conhecimento, os estudantes se tornam mais ativos, críticos e independentes na busca do desenvolvimento cognitivo e escrita autoral.

Portanto, é necessário maiores investigações sobre os trabalhos de pesquisas que os estudantes do Ensino Médio Integrado tem produzido no campo da Educação Física, e apontar dados científicos que apontem a importância da pesquisa como princípio pedagógico no fomento da produção do conhecimento dos estudantes, possibilitando autonomia, protagonismo e transformação social do indivíduo.

## 6. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110\\_518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110_518.pdf)

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Básica/MEC, 2006.

BERBEL, N. A. N.; **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?** Interface – Comunic, Saúde, Educ 2. Fevereiro, 1998.

DEMO, P. **Pesquisa – Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez/Autores Associados. 120p.1990.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **PESQUISA SOCIAL: Teoria, Método e Criatividade**. Editora Vozes Ltda. Petrópolis-RJ. ISBN 978-85-326-4212-7- Edição digital. 1993.

Florêncio, Samara Queiroz Do Nascimento, and Pierre Normando Gomes-da-Silva. "A PESQUISA COLABORATIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR." **Movimento** (Porto Alegre, Brazil) 23.1 (2017): 325. Web.

FREIBERGER, R. M.; BERBEL, N. A. N.; **A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental**. Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel | Pelotas [37]: 207 - 245, setembro/dezembro 2010.

GALIAZZI, M. C.; MORAES, R. **Educação pela Pesquisa como Modo, Tempo e Espaço de Qualificação da Formação de Professores de Ciências**. Ciência & Educação, v. 8, n. 2, p. 237-252, 2002.

**IFMS. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL**. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019- 2023. Campo Grande, MS, 2018. Disponível em: <https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/pdi-2019-2023.pdf/@@download/file/PDI%202019-2023.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022

KUNZ, Elenor. **A relação teoria/prática no ensino/pesquisa da Educação Física**. Motrivivência, Florianópolis, n. 8, p. 46-54, jan. 1995. ISSN 2175-8042. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/22596/20590>>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NEIRA, Marcos Garcia. **Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014. (Como eu ensino)

NERVO, A. C.; FERREIRA, F. L. **A Importância da Pesquisa como Princípio Educativo para a Formação Científica de Educandos do Ensino Superior**. Educação em Foco, Edição nº: 07/Ano: 2015.

PEREIRA, R. S.; MOREIRA, E. C. **A Participação dos Alunos do Ensino Médio em Aulas de Educação Física: Algumas Considerações**. R. da Educação Física/UEM. Maringá, v. 16, n. 2, p. 121-127, 2. sem. 2005.

PERES, R. B.; Educar pela Pesquisa: a utilização dos recursos midiáticos na escola de educação em tempo integral. **Pesquisa e autoria nas vozes dos professores de Mato Grosso do Sul** [recurso eletrônico] / Organizadores, Alessandra Ferreira Beker Daher, Estela Mara de Andrade, Éverton Paulino Damasceno. – 1. ed. -- Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação, 2018.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SEVERINO, A. J.; **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**. 2. ed. São Paulo : Cortez, 2017.